

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I
2ª EPOCHA

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
Praça 15 de Novembro N. 1
NUMERO AVULSO . . . 100
ATRAZADO 200

ESTADO DE SANTA CATHARINA

CAPITAL, 23 DE JANEIRO DE 1897

ASSIGNATURAS		
CAPITAL (ANNO)	152.000
SEMESTRE	8.000
PELO CORREIO (ANNO)	16.500
SEMESTRE	9.000

NUM. 200

Prevenimos aos nossos signantes que estão atrasados em suas assignaturas, e que as não satisfizerem até o fim do corrente mez, que suspenderemos a remessa da nossa folha.

O Governo e o Commercio exportador

Tendo a maioria do commercio exportador d'esta capital, por intermedio da Associação Commercial, reclamado contra um aviso do governo do Estado mandando que de 1º de Janeiro do corrente anno em diante, os generos de produção dos municipios, embora n'elles despachados, devião pagar novamente impostos de exportação no municipio da capital, aviso esse que aquella corporação julgava iniquo e illegal, por ferir a lei n. 177 de 8 de Outubro de 1895, votada pelo poder Legislativo do Estado e ainda por elle não revogada; e iniquo, porque estabelecia o pagamento de direitos de exportação em duplicata, para o mesmo genero, o Governador respondeu ao Presidente da Associação Commercial nos seguintes termos:

«Em solução ao vosso officio dirigido ao Governo do Estado em 23 de Novembro do anno proximo findo, e que acompanho uma representação assignada por alguns exportadores desta praça, declaro-vos que mantenho a resolução de 3 de Novembro findo, em vista das razões de moralidade e interesses publicos que a motivaram.

Estou certo que se a Associação Commercial, estivesse ao conhecimento dessas razões, não patrocinaria por certo pretensões appare-

mente razoaveis» e que do facto só visam «ferir interesses» do fisco quer estadual, quer municipal.

Quanto a referencia que faz o vosso officio a Lei n. 177 de 3 de Outubro de 1895 com que julgaes amparar a pretensão dos reclamantes, «eria razoavel» o que dizeis, se não fosse justamente para attender o mais possivel a execução d'aquella lei, que o poder executivo baixou a resolução jicitada.

Agora vejamos o que a proposito do mesmo assumpto diz ainda o governo e o officio ao Inspector do Tesouro:

«E' commo vós que, ao procurador fiscal Sergio Norberto de O. Paes, seja observado que não póde em informações declarar que os actos do governo do Estado são inconstitucionaes» (H) e isto por lhe faltar competencia para tanto. O officio que ministrou a informação a que me refero, vos envio para s'extinguir e cancellado.

Vê-se pela leitura desses officios, que a maioria do commercio exportador desta capital, e bem assim a associação commercial que apoia e sustenta a reclamação dirigida ao Sr. Governador do Estado, não andarão em tudo isso com a preciosa moralidade e criterio e que procurarão subterfugios para melhor ferir os interesses do fisco!!

E' o que se conclui d'esses officios.

Fiquem pois recordados ao Sr. Governador do Estado a Associação Commercial e a maioria do commercio exportador desta capital, pelo facto que lhes faz em obras e honras, claras e positivas.

S. E. entenda que devia ampliar as disposições de um decreto legislativo, e estabelecer impostos para os generos de produção dos municipios, nas subidas e entradas desses generos em outros municipios, e com isso melhorou as rondas das municipalidades, porque o commercio exportador lozava o orario publico.

Tambem o procurador Fiscal, nada tem que ver em suas informações com a legalidade de actos do governo sobre os quaes tem que informar, ainda que tenha de o fazer de facto e de direito.

Será obrigado a achar bom tudo o quanto for da vontade do governo do Estado, visto que na la poderá dizer quando achar os actos do Governo, contrarios a constituição e as leis.

E de facto assim deve ser, porque constituição e leis, são a Governar.

Porque pois bem demonstra lo que o Commercio exportador desta Capital e a Associação Commercial, «ancomendados» pretendião «desonestamente, immoralmente,» lesar os interesses do fisco esta lual e municipal!!

Não somos nós que dizemos, é o Sr. Herclilio.

O Dr. Garnier, participa aos amigos e clientes, que mudou-se para a Rua Trajano n. 16.

Duas ridentes primaveras completa hoje a interessante Dinoral, filha do nosso amigo Alfredo J. da Silva, a quem comprimentamos.

AZYLO DE ORPHAS

Fizemos hontem entrega ao thezourreiro da irmandade do Divino Espirito Santo da quantia de 608500 réis destinada ao Azilo de Orphas que essa irmandade pretende fundar nesta capital.

Esteve hontem de passagem nesta cidade, o sr. coronel Thomaz Thompson Flores, em viagem para a Capital Federal.

Enquanto isto se passava no portão, na camara do navio travava seria discussão entre o almirante Mello, o tenente Vinhas, e dr. Gilmara Barbosa e o sr. Fernando Castro.

—E' um homem perigoso e traidor esse Bialé! dizia o almirante. Quando em agosto, devia rebentar o movimento revolucionario, conforme havia sido combinado, esse sr. por intermedio do dr. Demetrio Ribeiro, prometteu o seu auxilio effizaz e recebeu deste 10 contos para compra de armamento de arregimentação do gente: era elle quem se encarregara de se apoderar da Estrada de Ferro Central. Entretanto, á ultima hora, fui todo denunciar ao seu amigo José Carlos do Carvalho, que naturalmente se apressou em fazer abortir o movimento e andou m'abrando a alguns reporters, entre elles o Fortunado de Castro, aqui presente, as armas compradas por Bialé, e creio

Enquanto isto se passava no portão, na camara do navio travava seria discussão entre o almirante Mello, o tenente Vinhas, e dr. Gilmara Barbosa e o sr. Fernando Castro.

—E' um homem perigoso e traidor esse Bialé! dizia o almirante. Quando em agosto, devia rebentar o movimento revolucionario, conforme havia sido combinado, esse sr. por intermedio do dr. Demetrio Ribeiro, prometteu o seu auxilio effizaz e recebeu deste 10 contos para compra de armamento de arregimentação do gente: era elle quem se encarregara de se apoderar da Estrada de Ferro Central. Entretanto, á ultima hora, fui todo denunciar ao seu amigo José Carlos do Carvalho, que naturalmente se apressou em fazer abortir o movimento e andou m'abrando a alguns reporters, entre elles o Fortunado de Castro, aqui presente, as armas compradas por Bialé, e creio

Enquanto isto se passava no portão, na camara do navio travava seria discussão entre o almirante Mello, o tenente Vinhas, e dr. Gilmara Barbosa e o sr. Fernando Castro.

—E' um homem perigoso e traidor esse Bialé! dizia o almirante. Quando em agosto, devia rebentar o movimento revolucionario, conforme havia sido combinado, esse sr. por intermedio do dr. Demetrio Ribeiro, prometteu o seu auxilio effizaz e recebeu deste 10 contos para compra de armamento de arregimentação do gente: era elle quem se encarregara de se apoderar da Estrada de Ferro Central. Entretanto, á ultima hora, fui todo denunciar ao seu amigo José Carlos do Carvalho, que naturalmente se apressou em fazer abortir o movimento e andou m'abrando a alguns reporters, entre elles o Fortunado de Castro, aqui presente, as armas compradas por Bialé, e creio

Enquanto isto se passava no portão, na camara do navio travava seria discussão entre o almirante Mello, o tenente Vinhas, e dr. Gilmara Barbosa e o sr. Fernando Castro.

—E' um homem perigoso e traidor esse Bialé! dizia o almirante. Quando em agosto, devia rebentar o movimento revolucionario, conforme havia sido combinado, esse sr. por intermedio do dr. Demetrio Ribeiro, prometteu o seu auxilio effizaz e recebeu deste 10 contos para compra de armamento de arregimentação do gente: era elle quem se encarregara de se apoderar da Estrada de Ferro Central. Entretanto, á ultima hora, fui todo denunciar ao seu amigo José Carlos do Carvalho, que naturalmente se apressou em fazer abortir o movimento e andou m'abrando a alguns reporters, entre elles o Fortunado de Castro, aqui presente, as armas compradas por Bialé, e creio

Mudou-se para a rua Arcypresto Paiva n. 11 (obra-lo), o Dr. Francisco Xavier de Mattos.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que fazem os srs André Weidhausen e C. que tem a vendida de app'elhos de porcella na para lavatorios chegados ultimamente da Europa.

Cambia de hontem

Tomou hontem posse do cargo de despachante geral da Alfandega desta capital o nosso amigo sr. João da Silva Ramos, por cujo motivo reiteramos-lhe as nossas saudações.

O nosso amigo sr. Adolpho Lima, vê de hontem para cá serri-lhe n'um berço um interessante fillinho, pelo que o comprimentamos.

Processos de um candidato democrata

Ainda sobre o que a «República» malvolumente publicou sob esta epigraphe, transcrevemos o artigo do Dr. Fausto Cardoso.

As publicações

O meu artigo de ante-hontem terminou, devem se recordar os leitores, com o seguinte reptio: Expliquem-me os queixozos como se consideram defraudados, roubados, e sendo o instrumento de sua fraude, desse roubo, um papel escripto com dizeres, no mas e promissões pelo seu advogado Dr. Nicanor do Nascimento, contendo SS. SS. a título na mais absoluta confiança como patrono de seus direitos, nas mais fraternas relações como amigo, na convivencia em fim de irmãos?

Expliquem-me isto, mas de um modo sério, logico, cabal, indiscutivel, verdadeiro, comprehensivel, e eu me comprometto a indemnizar o supposto

Enquanto isto se passava no portão, na camara do navio travava seria discussão entre o almirante Mello, o tenente Vinhas, e dr. Gilmara Barbosa e o sr. Fernando Castro.

—E' um homem perigoso e traidor esse Bialé! dizia o almirante. Quando em agosto, devia rebentar o movimento revolucionario, conforme havia sido combinado, esse sr. por intermedio do dr. Demetrio Ribeiro, prometteu o seu auxilio effizaz e recebeu deste 10 contos para compra de armamento de arregimentação do gente: era elle quem se encarregara de se apoderar da Estrada de Ferro Central. Entretanto, á ultima hora, fui todo denunciar ao seu amigo José Carlos do Carvalho, que naturalmente se apressou em fazer abortir o movimento e andou m'abrando a alguns reporters, entre elles o Fortunado de Castro, aqui presente, as armas compradas por Bialé, e creio

prejuizo allegado, a confessar-me publicamente criminoso, e para pôr a sociedade o trabalho solemne de uma condemnção, e á minha familia uma carga e uma vergonha, a dar um tiro na cabeça.

Em vão o-perai hontem uma resposta. Nem ao menos vierão, segundo o costume, á imprensa, para me responderem que não me respondi. N'um ama explicação! E qual podião elles dar? Que o Dr. Nicanor foi illudido? Não; não ha illusão possivel para um advogado, que vê o seu cliente entrar com o dinheiro estipulado para um negocio, assignar o respectivo contracto, ler este começo de execução, quer dizer, participar o contracto de dos lucros os das perdas resultantes da transacção, — posteriormente lavrar o mesmo advogado com a sua propria letra, um outro contracto, em cujo corpo, o nome do seu cliente é substituído por um outro, escripto pelo mesmo panho, e pela mesma letra. Não. Ah! não podia haver engano.

Que o Dr. Nicanor, podião explicar, foi realmente miseravel, traidor, infame; que, de acôrde com o liquidante, commigo fez substituir o contracto assignado por seus constituintes, mas elles, as victimas lhe perdoarão.

Realmente, e ta seria uma explicação aceitavel, se as regras de psychologia não a condemnassem. Em psychologia, attestam os mestres, não se comprehendem espiritos capazes de reacção parcial, contra lesões produzidas por uma mesma força, collectiva ou singular, ou applicando a regra á especie, por vontades unificadas na acção.

Comprehende-se um individuo que, diante de uma lesão insupportavel, de uma grande dor moral ou physica, de uma gravissima offensa, se veja, momentanea ou duradouramente, incapaz de reagir, em virtude de poderosa

até que fez presente de uma espingarda a cada um delles. Estou portanteo convencido de que esse homem, de incontestavel coragem e sangue frio, veio aqui para executar mais algum plano sinistro inventado pelo seu amigo José Carlos do Carvalho.

Nessa occasião, tem-se conhecimento de que o sr. Alexandrino mandara tranquillamente para terra o sr. Bialé.

—Mas isto é um perigo! dizem todos. Para a nossa garantia, é melhor conservar esse homem em n'sso poder.

Immediatamente, o almirante dá ordem de ir prender o sr. Bialé. Uma lanchar, sem demora guarnecida, corre-lho no encalço e alcança o momento em que elle já ta atravessando o ar oradoro dos navios de guerra estrangeiros, atraz da ilha das Encixidas.

(Continúa)

ILEGIVEL

FOLHETA

NOTAS DE UM REVOLTOSO

DIARIO DE BORDO

DOCUMENTOS AUTHENTICOS

XII

O DR. RUY BARBOSA

E o Paiz ingenuamente acrodiã e desmente, no dia seguinte, a noticia.

Mais tarde, teve de desmentir o seu desmentido, e sabe Deus com que raiva o fez!

XIII

O SEGUNDO TORPEDO

Estamos em outubro: corre serenamente a tarde. No Aquidaban, o tenente

Vi haes está de quarto. Derepente, a sua attenção é despertada por um bote vindo da terra e que se dirige para bordo, sem hesitação. Ainda não é possivel distinguir quem alli vem. Mas, amigo ou inimigo, é necessario redobrar a vigilancia. Já temos escapado mais de uma vez de ser victimas da traição ou da astucia, e quem sabe o que vem fazer esse bote, a essa hora adiantada do dia.

A embarcação aproxima-se e não é pequeno o assombro do tenente Vinhas, ao reconhecer dentro o sr. Felix Bialé, administrador dos trapiches da Companhia das docas nacionaes, da qual é gerente o sr. capitão-tenente José Carlos do Carvalho, o nosso mais acerbó inimigo!

Immediatamente o sr. Vinhas chama com insistencia a attenção de todas as pessoas presentes, inclusive a do almirante Mello, para o bote e seu passageiro, que conti-

nuam a sua rota com calma. Afinal, o bote atraca ao costado do Aquidaban.

Avistado, o capitão de fragata Alexandrino vem ao portão e a tom rudo e autoritario, pergunta ao sr. Bialé o que alli vem fazer

Este, sem minima hesitação o procurando dar ás suas palavras o accento da verdade, declara que vem auxiliar a revolução, pois que profunda dissensão o havia separado do sr. José Carlos do Carvalho, a quem não queria mais servir.

Verdadeira ou falsa, a declaração do sr. Bialé devia ser tomada em consideração. Um homem energico e corajoso como elle devia permanecer bordo, preso ou solto, segundo o resultado do inquerito a que se procedesse. O sr. Alexandrino não o entendeu, entretanto, assim e intimou o sr. Bialé a que se afastasse, acto continuo, do costado do Aquidaban e regressasse para terra.

corrente de inibição, que lhe annulla o acto de reacção; comprehende-se que, dadas as mesmas condições, com indivíduos de outro caracter, em vez de dar-se a annullação da vontade, impedindo completamente a acção, se affirmem esta por um destes dous movimentos: reacção violenta, ou suprema humilhação, como acontece a pobres de espirito, que, insultados se ajoelham e imploram.

Sim. Comprehende-se que sobre caracteres diferentes produza a mesma lesão,—o mesmo facto, a mesma força, efeitos oppostos. Tal no mundo moral como no physico, onde o sol cahindo indistinctamente sobre o «barro» e sobre a «cêra», endurece o primeiro e amolece a segunda.

Mas, o que nem a psychologia, nem mesmo a fœca e ingenua razão do vulgo, podem comprehender, é que nos mesmos espiritos, o mesmo facto produza, como no caso vortente, efeitos contrarios: contra mim e Dr. Pálho, que nenhum laço tinhamos com as suppostas victimas,—a reacção, o odio, a vindicta, e, em relação ao Dr. Nicão, advogado e commensal, das-tas, camarada e confiante, amigo e irmão, tão irmãos e tão amigos, que se confundio os tres, material e moralmente no goso e nos «arraijos» da vida—o augmento e a expansão dos affectos; a amizade, a sympathia, o amor multiplicando-se por um duplo coefficiente: a constancia das relações e a solidariedade na empreitada, dessa obra de odio, de vingança e de calumnia contra inimigos communs, corporificada em uma queixa crime.

Não; a sciencia não admittê a possibilidade de um individuo, que sob a pressão de uma mesma dôr, oriunda da mesma lesão, produzida ao mesmo tempo por um só e mesmo acto, se revele em emoções oppostas, antagonicas, insomnaveis: o odio e o insulto de um lado, o amor e o afflato do outro. Seria comprehendêr o mesmo ratio do sol a cahir sobre o mesmo bloco de cêra, amollecendo uma metade e endurecendo a outra! Tal absurdo só tem um rival: o da queixa excluindo o Dr. Nicão.

Oi houve crime, e o Dr. Nicão, confundido por uma intervenção no contrato, na vontade e no acto lesivo das victimas, devia ser envolvido na queixa, e, neste caso, não houve delicto; a queixa é uma infâmia, uma calumnia, uma vingança torpe e miseravel.

E não é sómente por força desse phenomeno de uma reacção, metade natural e metade contra a ordem, a natureza e a essencia das cousas, sem correspondente nos annaes de psychologia humana, que se prova a falsidade da queixa. Prova-a tambem o facto extraordinario e unico da lentidão e do modo por que, no espirito dos queixosos, se operou a mudança da impressão produzida pelo acto lesivo em emoção e desta em reacção formal, quer dizer, do sentimento do direito offendido em vindicta processual, da injustiça em accusação.

Calculem que a lesão deu-se, segundo os dizeres da queixa em Julho; em Agosto, os queixosos, scientes da fraude e do crime fazem um protesto perante um juiz da Camara Commercial, e a 30 de Dezembro dão uma queixa-crime.

Ora, digão-me se tão extraordinaria lentidão se daria na defesa de um direito, se realmente existisse um direito offendido?

Digão-me se alguém ha que, roubado, deixe a policia de parte, para ir queixar-se do roubo a um juiz commercial e que só quatro mezes depois, venha se recordar que foi victima de um crime e que é preciso apural-o?

Contra uma tal conducta revolta-se a verdade, a logica e o bom senso.

Agora, combinei isto com aquillo, isto é, esta lentidão e esse modo de fazer-se a reacção contra o crime, com aquella manifestação parcial, incongruente, de sentimentos oppostos incompreensiveis, sem posição no quadro das paixões humanas, sem explicação scientifica, e respondi-me: isto é serio, esses miseraveis são homens, aquillo que se intitulava de advogado, e se dá como testemunha de vista no processo, é gente?

Todavia, não ha mentira que não tenha seu fundo de verdade, concepção nobre ou infame, generosa ou mesquina, por mais abstracta que seja, que não tenha nos factos sua razão de ser. E isto acontece á historia desses doze contos. Ha realmente um ponto insignificante, quasi invisivel, mas real, verdadeiro, nesse mundo de mentiras concretisadas na queixa pelo espirito de calumnia e pela mais absoluta negação das elementares noções humanas. Eu vou precisar-o, dar-lhe proporções apreciaveis e a pontal-o ao publico. Assim fazendo darei ao publico a explicação, que não quizerão dar os queixosos, do facto estupendo de um advogado que denuncia collegas como estelionatoarios e inclue-se na denuncia como testemunha, quando o instrumento do supposto estelionato foi por elle proprio, escripto.

Tenha o leitor um pouco mais de paciencia; o mysterio vai desfazer-se.

FAUSTO CARDOSO.

(D. Jor. do Comm. de 41)

VULCÃO
Em uma carta escripta do Saíto por um nosso intelligente amigo e patriota, ali residente, a seu velho e respeitavel pai, lêmos o seguinte:
Reappareceu o vulcão de que já lhe dei noticia, desta vez a erupção foi muito mais forte que a primitiva. Dizem que alguns metros distantes da cratera sento-se a terra trem.

A men vêr isto deveria merecer investigações dos homens da sciencia.

CIGARROS S. LOURENÇO
a 78200 o milheiro na—Charuta Linares.

Primavera

(A' DONA U. B.)

A primavera é a estação dos rizes; Deus itta o mundo com celeste affago,
Tremem as folhas e palpita o log; Da brza loura aos amozozos frizos.

Na primavera tu lo è vigo e gala.
Trinam as aves a canção de amozozos,
E doce e bella no tapiz, das flores
Melhor perfume a violeta exi.

Na primavera tu lo è rizo e festa;
Brot em aromas do vergel flido
E o ramo verde, de mim nhá colhido
Enfuita a fronte di adêa modesta.

A natureza que desperta rindo
Um hymno immenso, á creação modula;
Canta a calhndra, a jurity arnula.
O mar è calmo, porque o céu è lido.

Alegre e verde se balança o galho;
Suspira a fonte, na linguagem meiga!
Murmura a brza: Como è linda a veiga!

Responde a roza: Como è doce o orvalho!

Mas como as vezes sobre o céu se renovo
Corre uma nuvem que a tormenta guia,
Tambem a lyra alguma vez sombria
Solta gemendo de amargura um threno!

São flores murchas—o jardim fenece,
Mas, bafejado se erguerá de novo,
Ibem como o galho, de gentil renovo

Durante a noite, quando o orvalho desce.

Na primavera na manhá da vida
Deus as tristezas o sorriso enluga,
E a tempestade se dissipa e passa
A voz mimoso da mulher querida.

Na mocidade, na estação fogosa
Ams se a vida— a mocidade è cronica!
E a alma virgem n'esta festa im mencia

Canta, palpita, se extazia e goza!

O. L.

Mudança da capital

A edição pariziense do *Herald* transcreve do *Jornal* de Nova York curiosa noticia sobre a mudança da capital de Minas Gerais.

Reproduzimo-la para que os leitores admirem de quanto è capaz a fantasia de um jornalista americano:
«Os habitantes de *Ouro Preto*—capital de um dos mais ricos Estados mineiros do *Mexico* (!)—não podendo supportar por mais tempo a falta de conforto de seus arrabaldoes, deliberaram ha algum tempo, abandonar essa cidade por uma localidade mais conveniente.

Todos os habitantes—um exercito de 20,000 homens—dirigiram-se em *massa* p ra a nova cidade, que, ha dous annos, està em construção, occupada apenas por operarios e artistas que dão os ultimos retoques nas milhs de ruas, nos espaçozos edificios publicos e nos palacios particulares.

A velha cidade de *Ouro Preto*, que tal ser abandonada *de ferax* que abundam nas florestas que a rodeiam, è notavel, entre outras razões, por possuir *uma unica rua*, de algumas milhas de extensão. Está edificada ao longo de um desfiladeiro na montanha. Apesar de estar situada cêrca de 3,000 pés sobre o nivel dos mares, è sempre tão humido o ar, que todos os objectos são guardados em caixas hermeticamente fechadas, moim em pouco tempo.

Nessa cidade montanhosa nada ha que se pareça com uma arruagem, e até a propria locomoção em costas de burros è perigosa na *única rua* que serpenteia por espaço

de milhas e è a mais accidentada do globo (!)

Outra particularidade de notavel nessa cidade è que a *metade* de seus habitantes tem vivido, nestes ultimos annos nas *galerias* abandonadas que, á procura do ouro, os mineiros rasparam n's rochas ao longo di montanha

—Quanta ignorancia em um jornalista!

O heroe Mucce

Commentando os telegrammas de Madrid que annunciaram regressos em toda a Hespanha pela morte do heroe cubano Mucce, diz a *Independence Belgen*:

«Não parece que a humaniade esteja em via do progresso.

«As manifestações enthuasticas provocadas na Hespanha pela morte gloriosa do chefe cubano Antonio Mucce, não estão p oximas a fundar.

Da capital passaram para as provincias o propagam-se por toda a peninsula. Em muitas localidades degeneraram em desordens causadas pela excitação extrema dos manifestantes.

Saja qual fór a opinião que se tenha sobre a revolução de que foi chefe, Mucce combateu com bravura digna de administração. Talvez um pouco de respeito pelo inimigo cahido, devesse ser misturada á alegria dos vencedores, que a morte commovente do jovem Gomez não parece ter imprimido tambem.

A phrase do imperador romano continua desgraçadamente verdadeira: «O corpo de um inimigo mor o, sempre chef a bem.»

SECÇÃO LIVRE

O Dr. Rodolpho Garnier
Participa aos amigos e clientes, que mudou-se para a Rua Trajana n. 16.

Editaes

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão tenente capitão do Porto, faço publico a todos os proprietarios de embarcações que a vela, quer a vapor, que se empregam no trafego do porto e pequena cabotagem, assim como sa de recreio, que d' hoje até o dia 25 do corrente, devem vir a esta repartição reformar as licenças para empregarem-se no serviço, conforme determina o art. 76 do Regulamento das Capitancias.

As embarcações do trafego só seõõ dadas licenças, mostrando documento que prove ter pago imposto das Intendenciaes Municipaes, e as do pequena cabotagem, provando terem os pharozs regulamentarios, sob pena de multa de accordo com o art. 4.ª da lei citada.

Os proprietarios que não forem brazileiros natos deverão apresentar seus titulos de naturalização afim de serem concedidas aquellas licenças.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 2 de Janeiro de 1897.—*Duval Augusto Gomes* secretario.

Todos os medicos vacilloes e *Peltoral Catharinense* como o unico medicamento contra Toscos e Bronchitiss

DECLARAÇÕES

OPERADOR

Parteiro
Dr. Francisco Xavier de Mattos
RUA ARCYPRESTE PAIVA
N. 11 (Sobrado)

G. C.
Cavalheiros do Luar
Alerta! Alerta!
Oh! cavalheiros da gelida Diana, vinhos sem visceiras e vestes escutiro o que vos diz o audaz cavalheiro das armas brancas.
Por ordem do nosso chefe, primo d'esse já a todos os nossos socios, que domingo 24 do corrente, haverá reunião, ao meio dia na residencia do no so chefe, á rua do Marechal Bittencourt n. 61, afim de tratar-se de altos, medios e baixos assumptos concernentes a phalange dançesca!
O 2º secretario, **ARISSO** — Pedra Grande. Cavalheiro das armas brancas.

AVISOS MARITIMOS
Lloyd Brasileiro

O PAQUETE
Victoria
E' esperado hoje á tarde do Sul. Seguirá depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, com escala por Paranaguá e Santos. Recebo passageiros.
O agente
Virgilio José Villela.

ANNUNCIOS
VENDE-SE por commado preço a padaria ONDINA muito afreguesada, com bastantes commodos para familia e em um dos melhores pontos d'esta capital. Quem pretendo-la comprar dirija-se ao abenço assignado á rua da Republica n. 12.
Germano Emilio Wol
15—4


Maria Carlota da Silveira
João Balbino da Silveira, (ausente), Maria Theodora da Silveira, Luiz J. de Souza Vieira e sua familia, Belmino M. Pereira e sua familia, Francisco Manoel da Silva Izabel e sua familia, Joaquim Manoel de Silva e sua familia, João Manoel da Silva e sua familia (ausentes) e Maria Izabel da Silva, irmãos, tios e mais parentes da finada **Maria Carlota da Silveira** testemunição o seu agradecimento a todas as pessoas que acompanharam até o Cemiterio o corpo da finada, assim como as que prestaram seus valiosos serviços por occasião do funeral.
Tendo de mandar celebrar uma missa, por intenção d'alma da finada, convidam a todas essas pessoas, aos seus parentes, e a todos os de suas relações para assistirem o acto, que se realizará na capella de S. Sebastião á Praia de Fôra, ás 7 1/2 horas da manhá do dia 25 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos.
12—1—77.

VENDE-SE
Uma grande tãna bordada, nova, por preço rasoveal.
Quem pretender obterá informações nesta typographia.
45—4

Atenção

WENDHAUSEN & COMP.^a

acabam de receber um lindo e completo sortimento de serviços de porcelana para lavatório o que se pode desfrutar do bom gosto.

Preços sem competência.
Rua Altino Corrêa
22-1-97.

Perdeu-se

Perdeu-se, na tarde de 20 do corrente, entre a capella do S. Sebastião e a rua Esteves Junior, um relógio de ouro de senhora com corrente também de ouro, sendo aquelle lavrado e com mostrador aberto. A pessoa que achou taes objectos terá a bondade de informar-se de seu proprietario na redacção d'O Estado, sendo indemnizado, se assim o exigir.

27 MEDICOS

De diversos Estados da Brazil, têm attestado a grande efficacia do Peitoral Catharinense de Rauliveira no tratamento das tosses, bronchites, asthma, constipações, etc.

CARNIVAL

Vende-se uma linda phantasia chinesa, nova, com todos os pertences.

Para informações com Antonio Machado.

AVISO

Durval Livramento, participa aos seus amigos que se achá estabelecido á rua Trajano n. 2, com armazem de xarque, bacalhão, banha e outros artigos, que vende por preços razoaveis, tornando todo empenho para bem servir a freguesia que dispensar sua confiança.

PARA AQUIZAR O PÓ DE AEROS USAR O PÓ A
FARM. THYMOLINA RAULIVEIRA

TERRENOS

A VENDA

Vende-se 82 1/2 m. de terras nas Caldas do Norte município da Pálhoca proprias para a lavoura, sendo que 42 m. fazem frente em terras das Taquaras com 6620 m. de fundos, em terras dos moradoes da Santa Izabel, 121/2 m. fazem frente no travessão geral com 6660 m. de fundos que fazem nos moradores de Santa Izabel, aquellas extraneas pelo Norte com terras de Celso de tal e João Augusto Xavier Neves, e estas pelo Norte com d. Cecilia, quem as mesmas pretender dirija-se a infra assignada para tratar.

S. João 12 de Janeiro 1897

Maria Jose Pinto da Luz
15-6

Atenção

Vende-se uma mobilia de quarto, nova, feita moderno, de canella preta, comp sta de nove peças, louça, crystaes finos de cores e um filtro Chamberland systema Pasteur, na rua almirante Lamego n. 47 na Praia de Fóra. A tratar-se das 7 horas as 10 horas da manhã e de 4 horas da tarde em diante.

VENDE-SE a casa rua Altino Corrêa esquina da do Gerônimo Coelho. Ver e tratar com Belmiro de Sousa.

30-7

por 600—por 900—por 960—um metro de lindissimas cassas, de corlãozinho, novidade, propria para a estacção.

N'A CASA BRANCA

Bom emprego do Capital

Vende-se por medico preço uma morada de casa para residencia, e negocio completamente ratificada, calada e envidrassada, situada na freguesia do Ribeirão, para tratar com o cidadão Ricardo Martins dos Santos na mesma freguesia e nesta Capital com seu proprietario José Garrido Portella.

CONNETTIS

5.000 o kilo
Serpentinas

1.500 a duzia

ARMARINHO VILLELA

Atenção

Justo Mario da Costa, participa aos seus amigos e freguezes que mudou-se da casinha n. 41 do mercado, para a praça 45 de Novembro n. 1 junto a Casa Branca.

Tem sempre grande deposito de carnes, bacalhús, banhos, mantelgas etc.

6-6

CONNETTIS E SERPENTINAS
VENDE-SE NO
GABINETE SUL AMERICANO

Rua Trajano

André Wendhausen & Co

Unicos agentes neste Estado. da importante casa de Emanuel Greth & Co., estabelecidos no Rio de Janeiro, com os artigos de marmore, ladrilhos, mosaicos, azulejos e materiais de construção.

Potemos garantir a todos, que nos honrarem com sua encomenda, certos da prompta execução que as vendas são baseadas nos preços correntes.

MASCARAS
DE
papelão

Preços baratissimos
NA CASA BRANCA

ANNO NOVO

Grande redução nos preços

O abaixo assignado resolveu assignar o anno novo fazendo grande redução nos preços das fazendas e armarinho do seu commercio.

Por preços realmente de causar admiracção, o mais ex gento freguez poderá vir criticar-se nesta casa, n' o qual vende se:

Fazendas: casemiras pretas e de cores, panno preto, alpacaes, palha de seda, trins de lã e algodão de lindos padrões, cassinetas Caprivi legittimas e de outras marcas, cami as brancas e de cores, camiscas, algodões de todas as marcas, moirás, fitão lepu do lã, riscas, cascadinho, linho para vestido, chitas de 280 a 1.200 re. um grande sortimento de merinos de todas as cores, chapéus, pallás, cobertores e outros artigos.

Armarinho: fitas, bordadas, rendas, bordas, golas, essencias, gravatas, ab toadores, galão para vestidos, colchetes, gravatos, alfinetes, meias para homens, senhoras e crianças, lenços de seda, de linho e de algodão, subonetes, boacças e mais objectos.

20% mais barato do que na capital

PREMIO A QUEM PROVAR AO CONTRARIO

VENDAS SUPERIOR A 2000.000 3%. DE DISCONTO

Praia Comprida

Eusebio Medeiros

ATTENÇÃO

Vendas a dinheiro contado

- Sabão especial caixa 48000
- Hom Olina caixa 38000
- Sardinha em salmoura lata 3 kilos 28000
- Idem em salmoura lata 2 1/2 kilos 28000
- Idem Xuntos em 1 1/2 molho azate Duzia 58000
- Idem Nando em 1 1/2 molho tomate Duzia 58000
- Goibada em lata Duzia 58000
- Marmelada branca Theropolita lata 1/2 kilo 18000
- Hom branca lãta 1 1/2 libra Duzia 58000
- Fructis em calha lata Duzia 108000
- Vinho Verde Lisboa espan lãta garral) 48000
- Idem Verde Lisboa 48000
- Idem Naturaes Rio de Janeiro branco, Larrilotes 490000
- Idem Naturaes Rio de Janeiro tinto 208000
- Idem Lisboa branco 1/2 conta 38000
- Idem de Porto e lãta em garrafal e barril, Virgem, e muitos outros artigo de molhude e armarinho que vende-se por preço razoavel. Aprovo item a fazer suas compras antes que venha a al a no- mesmo devido a novos im- stes.

Armazem a rua antiga da Commercio n. 51.

João Baptista Bernisson Junior

ATTENÇÃO !!!

GRANDE BARTILHO

A Casa Oscar Lima, rua Altino Corrêa, esquina da rua Trajano, acaba de receber pelo ultimo pagão da Capital Federal, um esplendido sortimento de fazendas e armarinho, que vende pelos preços mais baratos possíveis:

Banassô de sed e pret e de cores, vol de lã e seda, (lãta novidade), crepe preto e de cores, bonés arredados, proprio para a estacção, merinos preto e de cores, setinetas lãtas e lavradas, ternos de lãta para meninos, grãtilhas, v's e lãtas para noiva, cretones para lenços, fazendas brancas para cortinas, (cortinet e cassa lavrada), cordão de chouchet, um completo sortimento de chitas, merinos, diagonal, e s'rtja preta e azul, casemiras de cores, o que ha de chic em padrões, uma nova partiã de chapéus modernos para senhoras, palto's de alpaca preta e de cores, perfumaria dos melhores fabricantes, camisas brancas portuguezas, p'chos lisos e bordados para camisas, de 3800 a 3800 para ac bar, p'chas de lã e algodão, um completo sortimento de chapéus de palha e de lãta, para homens e meninas, um variado sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, chapéus de sol de toda a qualidade, um esplendido sortimento de rendas, fitas e outros artigos que com a visita dos amáveis freguezes é que poderão apreciar o importante sortimento que nos tem a

Casa Oscar Lima

Liquidacção

EM
CAAPÉOS INGLEZES
ULTIMA NOVIDADE
NO
Armarinho Villela

Caxeiro

Precisa-se de um menino com pratica de negocio de secco e molhad. Praia do Fóra, Rua Bocayuva n. 7.

Alfaiataria

Ancora

DE FELIPPE TONNERA

Participa aos seus amigos e freguezes, que, mudou a sua alfaiataria, á Praça 15 de Novembro, para a rua Tiradentes, n. 3, onde continúa a esperar a valiosa protecção de seus numerosos freguezes.

1\$000

um pacote com 6 telas de superior qualidade

A
LIQUIDAR
NO

ARMARINHO VILLELA.

Roiz e Souza, depositarios da acreditada cerveja do Fabricante Guilherme Viethor, na Villa da Palhoça, tem sempre grande quantidade, em sua casa de negocio a rua da Liberdade.

BERGAMINO & GHIGLIOTTI

RUA ALTINO CORREIA N. 72

Antigo armazem de Frederico Memm

VENDE-SE POR ATACADO

- Farinha de trigo das melhores marcas.
- Carne secca.
- Alfafa nova de Montevideo.
- Massas al menticias e Maccarrão branco e amarelo.
- Os preços são os mais razoaveis.

Concerta-se machinas de costuras na Serallharia de Francisco Trelho.

Rua Tiradentes (Antiga daCadeia)

250\$000

Vende-se

Uma machina photographica, com todos os pertences.

Para informações, no

ARMARINHO VILLELA

FOI BINHIA PARA 1897

VENDE-SE NA LOJA DO

Jacques

Vende-se

Uma casa e chacara no lugar de nominado José Mendes, desta Cida de, com excellent porto de mar e agua potavel.

Para informações na casa n. 10, sita á Praça 47 de Novembro, no Bairro do Matto Grosso.

Atenção

Vende-se uma chacara e casa, na Encada de Brito, com 23 metros de frente e 90 de fundos, com frente para a estrada, tendo boa agua corrente e cafezal.

Quem pretender, dirija-se a rua Altino Corrêa, n.º 40, para tratar com José Bernadino da Silva.

VENDE-SE OU ALUUGA-SE

Um bom cortume com todos os preparos junto ao terreno que occupa.

Quem pretender, dirija-se ao abaixo assignado em Nova Tronto.
Cipriani Angelo
45-7

BONECAS

MUITO BONITAS E DE TODOS OS TAMANHOS

Caixas para pós d'arroz

RICOS CORTES DE VESTIDOS

Sedas—Etamine—Última novidade para vestidos

BRINQUEDOS

Finissimos Extractos-Superiores sabonetes

RECEBEU A CASA BRANCA

Única casa que vende as machinas legitimas de Singer--Garantidas

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

2 PRAÇA 15 DE NOVENBRO 2

RAULIVEIRA PEITORAL CATHARINENSE

Xarope de Tolú e Guaco, Angico
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiado com a medalha de primeira classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de cinquenta mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Raulino Horn & Oliveira

SANTA CATHARINA

BRONCHITE, RHEUMATISMO

Asthma e tuberculose

CURAM COM

ELIXIR VEGETAL ROCHA

O mais heroico, o mais simples, o mais energico e o mais saboroso de todos os medicamentos.

PURAMENTE VEGETAL
Não tem mercurio, nem iodureto, nem morphina, nem narcotina

Cura e tonifica
A venda na Pharmacia
ELYSEU & COMP.

BARBOZA IRMÃOS & C.

em frente ao mercado

VENDEM:

Assucar de Pernambuco, crystalisado, redondo e mascavo, a varejo e em sacco.

Arroz nacional e inglez, a varejo e em sacco.

Alpiste superior, a varejo e em sacco.

Aguardente, grande deposito.

Bacalhão, novo, a varejo e em tinas.

Vinhos communs em 5º e 10º.

Vinhos virgem, Lisboa, Colares e Porto, especiaes, ngarrafado, em medidas e em barris de 10º e de 5º.

Sal branco, fumo superior, phosphoros, kerosene, cognac diversas marcas, bitter, licores finos e communs, cervejas nacional e estrangeira, café em grão e moído puro, goiabada superior, vellas de Pelotas e stearinas estrangeiras e nacionaes, louças, cereaes, e muitas outras mercadorias.

Preços baraios

SELLOS

UZAGOS DO BRAZIL

Compra-se e troca-se por sellos estrangeiros. Pagando-se os mais altos preços.

Trata-se com o agente da REVISTA PHILATELITICA

TELITICA

HENRIQUE ESTEVES.

LAGUNA

Vinho virgem

Sem competidor—Especial—garrafa 1.200—Commum garrafa 800
Barbosa Irmãos & C.

EM FRENTE AO MERCADO

PIROCAS

na—Charutaria Linhares.

MEIAS PRETAS E DE CORES, bordadas a seda, para senhoras, vende-se na

CASA VERMELHA

J. B. DA COSTA OLIVEIRA

PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira

PURAMENTE VEGETALES

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS

QUE SUBSTITUEM COM

VANTAGEM OS PURGATIVOS

DE OLEO DE RICINO E OUTROS

17 ANOS DE BOM EXITO

attestão a sua efficacia contra as

enfermidades do estomago

figado e intestinos; curão tambem

A INSUPERSIA, INDIGESTÃO

PRISÃO DE VENTRE, APERÇÕES

PRODUZIDAS PELA BILIS

Suppresso das regras nas mulheres

vertigens, tonturas

HYDROPIAS, HEMORRHOIDAS

Colicas, falta de appetite, etc.

à venda em todas as Pharmacias e

DROGARIAS

BANHA

Kilo—1.200—Barbosa Irmãos & C.

EM FRENTE AO MERCADO

A RAINHA DO TOILETTE

THYMOLINA RAULIVEIRA

SUAVISA E REFRESCA A CUTIS

PREPARADO INOFFENSIVO E

REGITO USADO PARA

CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO

RACHAS DOS LABIOS

destruo completamente as

SARDAS e QUAESQUER MANCHAS DA

pelle

EFFICAZ NAS QUEMADURAS

À venda em todos os Armazéns

e Casas de Perfumarias